# PROJETO DE INDICAÇÃO Nº /

Considerando a importância de informar a sociedade civil sobre a rota das memórias negras, como uma espécie de embarque em uma viagem pela história dos negros (as) no Brasil e as descobertas dos encantos da cultura deixada.

Considerando que a realização de um projeto de educação patrimonial pode manter a memória negra de Salvador, e que a Administração Pública deve estimular a preservação e valorização da nossa cultura, como resgate da história dos povos africanos e afro-brasileiros.

Considerando também que Salvador já possui monumentos e esculturas em espaços abertos que asseguram a visibilidade negra, a saber: o da Iyalorixá Gildásia dos Santos e Santos, conhecida como Mãe Gilda de Ogum, que fundou em 1988 o Ilê Axé Abassá de Ogum, Terreiro de Candomblé localizado nas imediações da Lagoa do Abaeté, bairro de Itapuã em Salvador; Luiz Gama, que foi um rábula, orador, jornalista, escritor e o Patrono da Abolição da Escravidão do Brasil, localizado no bairro do Largo do Tanque; Mãe Runhó, no Engenho Velho da Federação e Doné do Terreiro do Bogum, filha de escravos, assumiu a direção do terreiro em 1925, onde permaneceu por 50 anos, até sua morte; os líderes da Revolta dos Búzios, no Largo da Piedade, que além de serem emancipacionistas, defenderam importantes mudanças sociais e políticas na sociedade, entre outros.

Considerando que a memória e a história do negro (a) após a abolição talvez sejam um dos campos mais férteis para pesquisa da atualidade e, certamente, ainda pouco explorado.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Exmo. Sr. Prefeito, a criação de uma rota de memórias sobre os monumentos e esculturas de representantes negros (as), com ampla divulgação para estimular a visita nestes locais, sobretudo no site da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Salvador, 07 de agosto de 2019.

SÍLVIO HUMBERTO